

5. TORNEM A VIDA MAIS DOCE E MAIS LEVE

Talvez este Festival de Ramanama seja indigesto para alguns gostos, mas, para o coração que está cheio de amor por Deus, ele é sempre algo novo que traz uma doçura infinita. Um único Nome produz renovada doçura e alegria sempre que a língua o pronuncia. Eu tenho que lhes repetir as coisas que já disse tantas vezes, pois o remédio deve ser tomado até que a digestão se complete. O rosto precisa ser lavado todos os dias, e uma refeição não dá sustento para sempre; é preciso comer sempre.

Uma pessoa pode se irritar num simples instante, mas só se consegue alcançar a paz e não se deixar levar pelos altos e baixos da vida após muitos anos de treinamento de Vedanta. Isso só pode ser atingido tendo como base a crença de que todas as coisas materiais que se enquadram na categoria das experiências sensoriais são fundamentalmente irreais. Elas são *maya*, produtos da ilusão, da tendência de ver muitos onde só existe Um. Vocês vêem corpos sendo levados para o cemitério, um após o outro, mas não se deixam impressionar. Vocês se sentem eternos.

Na verdade, o seu “eu” verdadeiro é eterno. Assim como a água que bebem é eliminada pela transpiração, o *karma* que acumulam é eliminado através dos *karmas* que aceitam com resignação. Tolerem a alegria e a dor com equanimidade. Como o *akasha* (espaço) dentro do pote que se funde com o *akasha* externo, fundam-se com o Universal, em silêncio, de forma completa e sem nenhum traço de separação ou distinção. Esta é a verdadeira *sharanagathi* (entrega, salvação, libertação).

O agora é o amigo mais leal, devotem-se a ele

Rama é enaltecido como o filho ideal que agia de acordo com a vontade paterna, sem se importar com a Sua própria felicidade. Mas, neste respeito, Bhishma é um exemplo ainda maior. Ele se dobrou a um capricho do seu pai e, ao fazê-lo, seu sacrifício foi maior do que o de Rama. Dhasaratha fez de Rama um exilado na floresta por quatorze anos para satisfazer às exigências da Verdade, ao passo que Shanthanu obrigou o seu filho a renunciar ao trono e a vida de casado para satisfazer o desejo sensual de seu corpo senil. Na verdade, o importante não é a obediência ao capricho paterno; o forte de Rama é a Sua adesão a *sathya* (verdade) e *dharma* (o que é correto).

Dhekshith disse que os reis, por terem que, ocasionalmente, transigir com a justiça e com a verdade, geralmente vão para as regiões baixas. O seu reino é, verdadeiramente falando, o seu corpo. Ele deve demonstrar tanto interesse pela manutenção da mais remota região do seu reino quanto pelo seu dedão do pé e seu couro cabeludo. O sofrimento em qualquer região deve ser detectado e remediado tão rapidamente quanto em qualquer parte do corpo. Um rei que assim age nunca se rebaixa. Ele é triplamente abençoado. Janaka, por exemplo, achava que tudo pertencia a Ele e não a si. Embora tivesse um corpo e todas as responsabilidades de um rei, ele se considerava um *a-shareri* (sem um corpo) e um *a-samsari* (sem uma família).

É preciso usar toda a força que se pode juntar para levar um fardo morro acima. Tanto a embreagem quanto o acelerador devem funcionar para que um carro suba uma ladeira. O guru que foi o seu professor não pode empurrar o veículo, apenas guiá-lo. O controle dos sentidos, que muda o modo de vida e as maneiras de pensar, têm de partir de vocês. Os sentidos dizem: “Por que resistir? Comam, bebam, divirtam-se enquanto podem”, mas o guru ensina: “A morte se abate sobre vocês sem aviso; superem o medo dela antes que sejam chamados.” “O agora é o amigo verdadeiro; o ontem foi um engano que passou; o amanhã é um visitante incerto. O hoje é o amigo mais leal, devotem-se a ele.”

Mantenham a serenidade em meio às tempestades

Certa vez, quando seu irmão mais velho, Dharmaraja, prometeu ajuda a um *yogi* mendicante para um *yajña* (sacrifício ritual) e lhe pediu que voltasse no dia seguinte, Bhima ordenou que soassem todos os tambores e hasteassem todas as bandeiras já que, “Meu irmão tem certeza que viverá até amanhã. Ao menos é isso que ele crê que acontecerá.”

A morte espreita seus passos como um tigre na floresta. Portanto, sem maiores delongas, esforcem-se por abdicar da preguiça e da raiva, mantenham a calma em meio às



tempestades; procurem a companhia dos serenos. Deixem que a fumaça perfumada dos pensamentos divinos, cheios de amor por todas as coisas, eleve-se à sua volta. Por que espalhar a fragrância de varetas de incenso comprado no mercado? A chama de *jñana* (conhecimento por experiência da realidade suprema) pode reduzir a cinzas os impulsos herdados através de muitos nascimentos e muitas vivências. No calor desse cadinho o refugio é queimado e o metal precioso é isolado.

O Senhor é doce em todas as Suas ações

O *sadhana* (disciplina espiritual) requer hábitos regulares e moderação quanto à comida, ao sono e à atividade física. O jejum enfraquece o intelecto e diminui a capacidade de discernir. O corpo, a mente e o espírito devem, os três, ser igualmente cuidados. A menos que tenham “músculos de ferro e nervos de aço”, suas cabeças não podem assimilar o conceito tremendamente transformador de *advaita*, de que vocês são o Universal, a própria Realidade Eterna. Capacidades menores só podem pensar em termos de servidão ou papéis secundários. Para ver a Verdade como verdade e o que não é verdadeiro como inverdade, tanto a clareza de visão quanto a coragem de visão são necessárias.

A fortaleza de sete muros - *mamahara* (sensação da mente e de si próprio) e as seis tendências malévolas: *kama* (luxúria), *kroda* (raiva), *lobha* (cobiça), *moha* (ilusão, atração pelo transitório e temporal), *madha* (arrogância) e *mathsarya* (ciúme) tem um jardim em seu centro e um lago onde *hamsa* (o pássaro divino) brinca. Ele é a imagem do seu verdadeiro ser; tenham consciência disso e estarão salvos. Vocês vieram a este *lokha* (mundo) para serem trazidos à presença de *Lokeshha* (o Senhor dos mundos). Portanto, não se demorem em estalagens de beira da estrada, pensando equivocadamente que elas são a meta. O Senhor também está ansioso pela chegada dos desgarrados; Ele é como a vaca que espera ansiosa por seu bezerro.

Certa vez, Krishna se viu perante um dilema: era o aniversário de Rukmini e também o Seu aniversário de casamento com Sathyabhama! As duas rainhas aguardavam a sua chegada aos seus palácios, mas Krishna, para a mortificação do orgulho de Sathyabhama, foi primeiro ter com Rukmini e, após ter participado da festa com ela, foi para o palácio da outra. Ela estava inconsolavelmente ressentida e, embora nada Lhe fosse oferecido com rancor, o próprio Krishna colheu alguns jambos no jardim, admirando todo o cuidado que a rainha dispensava às plantas e o delicioso sabor das frutas que ali cresciam. Sathyabhama foi assim levada a esquecer todo sentimento de ofensa. O Senhor é doce em todas as Suas ações, gestos e movimentos. Ele é a própria doçura.

Esta vida é um sonho que vocês pensam ser verdadeiro

Vejam o exemplo de Rama. Bairagi Shastri recitou um poema sobre os pés de lótus de Rama caminhando sobre o chão da floresta, cheio de pedras e espinhos. Mas Kaikeyi não levou isso em consideração quando pediu que Rama fosse mandado para o exílio. Ela só teve noção disso quando viu Rama, Sita e Lakshmana no retiro, enquanto presenciava seu filho implorar a Rama que retornasse a Seu trono, e então ficou horrorizada com o que tinha feito. Rama jamais sentiu as pedras ou os espinhos, pois Ele havia criado a floresta para infundir fé aos sábios e podar seus temores.

Na verdade, que outras funções têm esses Pés a não ser afastar obstáculos do caminho dos *bhaktas* (devotos)? Só quem carrega sabe o peso do fardo que leva sobre os ombros. Seu menor sofrimento causa o mesmo sofrimento em Mim. Há semanas que está aqui uma senhora idosa de Salem, cujo filho, um jovem de 25 anos, é insano e não pode cuidar de suas próprias necessidades. Ela não faz idéia do quanto Eu fiquei tocado. Eu lhe perguntei: “Você levou-lhe o café da manhã?”, e disse-lhe: “Leve comida para ele porque ele tem fome.”. Sua ansiedade é um e sessenta e quatro avos da Minha! Vocês pensam que Eu só presto atenção àqueles sentados na frente, mas Eu vejo todos e estou com todos, não importa onde estejam. Só os que receberem as bênçãos saberão disso, não os demais.

Sem combustível não há fogo; sem *sadhana* não há *sankalpa* (desejo subconsciente). Vertam o óleo sobre o pavio e acendam-no. Vocês estão em uma peregrinação para mais além e, por isso não podem permanecer muito tempo no nível inferior. Em algum momento, mais



cedo ou mais tarde, nesta encarnação ou em uma próxima, terão que compreender que isto aqui é apenas um sonho que crêem ser verdadeiro. Vocês têm que fazer as malas e seguir em frente. Aqui é *asathi* (não ser); prossigam para *sathi* (ser). Aqui é *tamas* (trevas), este é o reino da morte; prossigam para *jyotih* (a luz refulgente). Prossigam para o reino da imortalidade.

Que o desejo de ser poupado brote em vocês

Embora possa parecer seca, não percam a esperança, a árvore florescerá e dará frutos. Eu a farei brotar de novo, se a seiva do arrependimento ainda correr por ela. Dêem um passo a frente e Eu darei cem em sua direção. Vertam apenas uma lágrima e Eu enxugarei cem de seus olhos. É assim que Eu abençôo. Que sua *ananda* (bem-aventurança) cresça.

Não é verdade que quando a noite esfria vocês puxam a cobertura para mais junto? De maneira semelhante, quando o sofrimento também lhes tomar de assalto, tragam o calor do nome do Senhor para mais junto dos seus pensamentos. Dentre tantos milhares de indianos, por sorte, somente vocês chegaram até este encontro. Que ao menos o desejo de ser salvos brote em vocês. Eu o farei crescer e frutificar, se vocês ansiarem e se esforçarem por isso. Para receber o néctar da graça, o vasilhame deve ser limpo. Limpem-no e peçam pelo néctar. Não se arrependam depois de terem perdido esta oportunidade que esteve ao seu alcance. Vocês não poderão me conhecer de uma hora para outra, nem mesmo em dias. Isso deve acontecer por etapas, no momento certo, através de *viveka*, *vairagya* e *vichakshana* (discernimento, desapego e visão clara).

Vocês estão de cócoras há horas e talvez alguns estejam se contorcendo e sentido dores nas costas, mas isso não é dor. Rezem para que essa sensação os acompanhe por toda a vida, pois vocês estão recebendo os ensinamentos que tornarão sua vida mais doce e menos pesada.

Prasanthi Nilayam - 06/02/1963

A cada pessoa é designada uma incumbência, segundo sua condição, preferência, tendência e merecimento. Cumpra-a, com temor a Deus e ao pecado no fundo do seu coração. Dêem as boas-vindas à dor e ao sofrimento para que possam aceitar tanto o sucesso quanto o fracasso como golpes de cinzel que os moldam num firme *sadhaka* (aspirante espiritual). O contentamento interior é mais importante do que a prosperidade exterior.

Sathya Sai Baba

